

Exame Final Nacional de Geografia A

Prova 719 | 1.ª Fase | Ensino Secundário | 2021

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho

Duração da Prova: 120 minutos. | Tolerância: 30 minutos.

16 Páginas

VERSÃO 1

A prova inclui 18 itens, devidamente identificados no enunciado, cujas respostas contribuem obrigatoriamente para a classificação final. Dos restantes 10 itens da prova, apenas contribuem para a classificação final os 6 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.

Indique de forma legível a versão da prova.

Para cada resposta, identifique o item.

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor. Risque aquilo que pretende que não seja classificado.

Não é permitido o uso de calculadora.

É permitido o uso de régua, esquadro e transferidor.

Apresente apenas uma resposta para cada item.

As citações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

Nas respostas aos itens de escolha múltipla, selecione a opção correta. Escreva, na folha de respostas, o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

Nas respostas aos itens que envolvem a produção de um texto, deve ter em conta o desenvolvimento dos conteúdos, a utilização da terminologia específica da disciplina e a clareza do discurso.

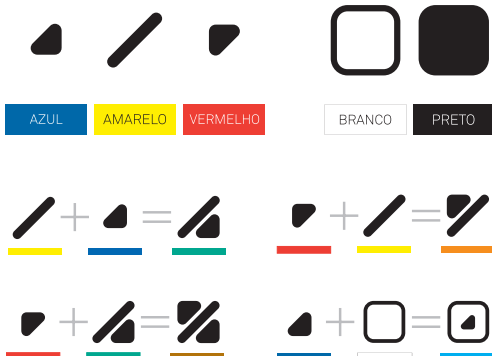
Página em branco



ColorADD

Sistema de Identificação de Cores

CORES PRIMÁRIAS | BRANCO E PRETO



1. As Figuras 1A e 1B representam algumas variáveis climáticas para a região do Algarve.

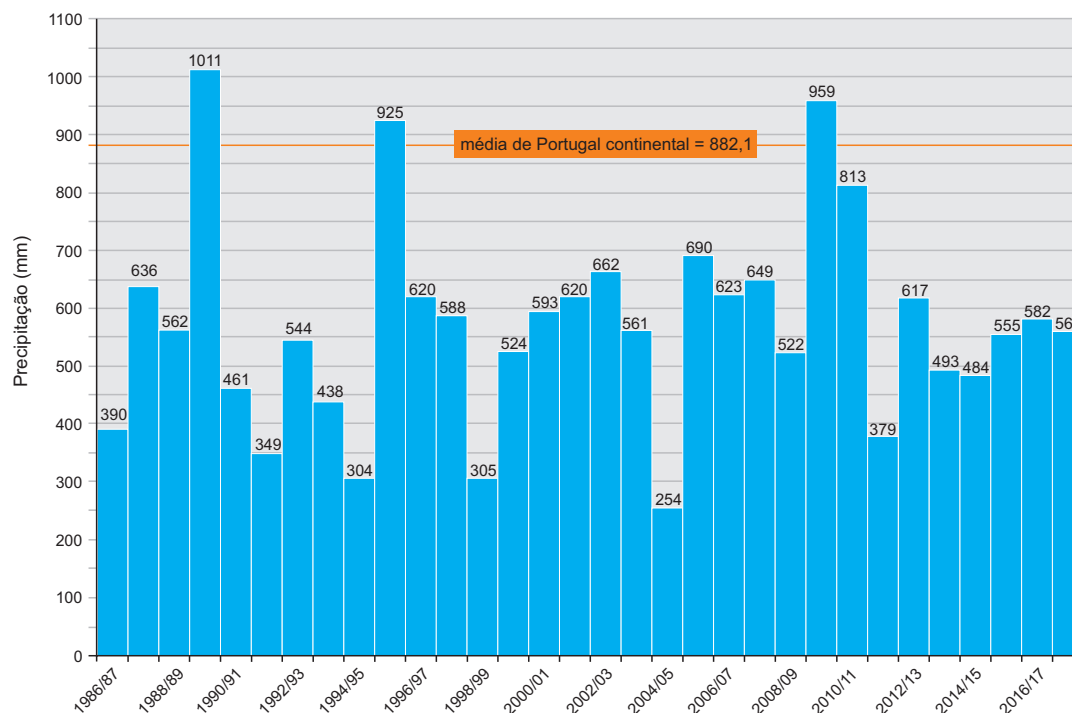


Figura 1A – Precipitação interanual na região do Algarve, nos anos hidrológicos de 1986/87 a 2017/18.

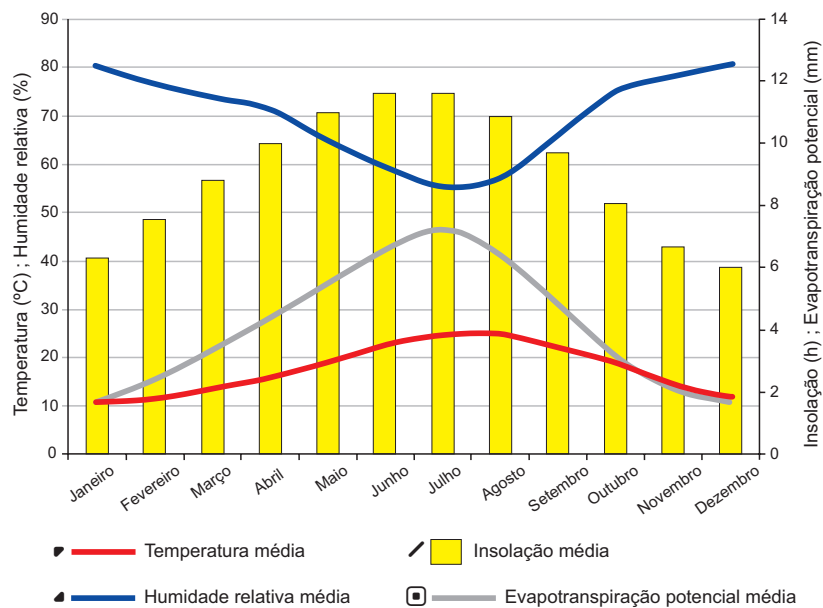


Figura 1B – Valores médios mensais da temperatura, da humidade relativa, da evapotranspiração potencial e da insolação registados na região do Algarve, nos anos de 1986 a 2018.

Fonte: P. Oliveira, *Considerações sobre o clima do Algarve*, Faro, DRAPALG, 2019, pp. 4-5, in www.drapalg.min-agricultura.pt (consultado em setembro de 2020). (Adaptado)

*** 1.1.** Na região do Algarve, o regime da precipitação, observado na Figura 1A, pode possibilitar

- (A) a salinização dos aquíferos na faixa litoral.
- (B) a manutenção dos caudais dos rios ao longo do ano.
- (C) a redução dos níveis de água nas lagoas litorais.
- (D) a eutrofização dos cursos de água em anos húmidos.

*** 1.2.** Os valores da insolação representados na Figura 1B correspondem à média mensal

- (A) da quantidade de energia solar recebida por unidade de superfície.
- (B) do número médio de horas com radiação solar difusa.
- (C) do número médio de horas com radiação solar direta.
- (D) da quantidade de energia solar recebida por unidade de tempo.

1.3. Identifique as duas afirmações verdadeiras, com base na interpretação das Figuras 1A e 1B.

- I. A temperatura média mensal varia de forma inversa à da insolação média mensal.
- II. Os valores mais elevados de humidade relativa média ocorrem nos meses em que os valores das temperaturas médias são mais elevados.
- III. À medida que o valor da evapotranspiração aumenta, o valor da humidade relativa diminui.
- IV. A diferença do total anual de precipitação entre o ano mais chuvoso e o ano mais seco é 757 mm.
- V. No mês de junho, a quantidade de água perdida efetivamente para a atmosfera foi 7 mm.

*** 1.4.** A gestão da água na região do Algarve pressupõe um planeamento sustentável, considerando a relação que existe entre a disponibilidade e a necessidade.

Refira uma vantagem e uma desvantagem associadas à construção de uma nova barragem na região do Algarve, justificando a sua resposta.

1.5. A Figura 1C representa a distribuição de cursos de água e de campos de golfe na Região Hidrográfica das Ribeiras do Algarve, em 2016.

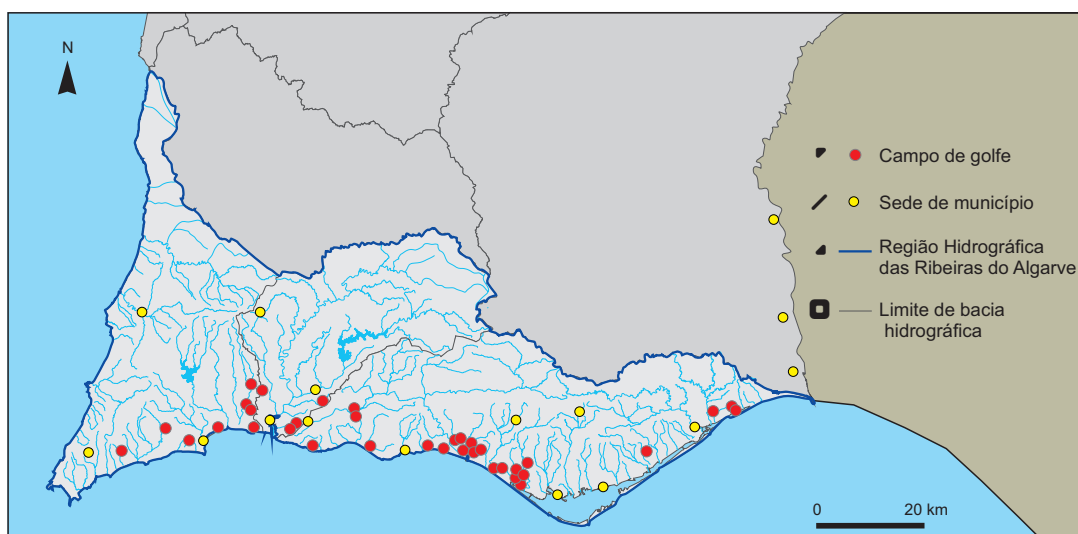


Figura 1C – Distribuição de cursos de água e de campos de golfe na Região Hidrográfica das Ribeiras do Algarve, em 2016.

Fonte: *Plano de Gestão da Região Hidrográfica, Parte 2 – Caracterização e diagnóstico, Região Hidrográfica das Ribeiras do Algarve (RH8)*, Planos de Gestão de Região Hidrográfica 2016-2021, APA, 2016, p. 49, in <https://apambiente.pt/> (consultado em setembro 2020). (Adaptado)

*** 1.5.1.** Duas das bacias hidrográficas que são contíguas à Região Hidrográfica das Ribeiras do Algarve são

- (A) Sado e Guadiana.
- (B) Mira e Guadiana.
- (C) Sado e Tejo.
- (D) Mira e Tejo.

1.5.2. A distribuição de campos de golfe na Região Hidrográfica das Ribeiras do Algarve, observada na Figura 1C, caracteriza-se por uma

- (A) assimetria intrarregional, evidenciando o padrão de distribuição do turismo rural.
- (B) forte concentração linear, acompanhando o traçado da rede hidrográfica na região.
- (C) acentuada litoralização, configurando um padrão semelhante ao da rede urbana.
- (D) dispersão geográfica, coincidindo com a localização das sedes de município.

*** 1.6.** Na região do Algarve, o golfe constitui uma atividade desportiva com potencialidades de desenvolvimento regional. A tendência para a implementar, como função complementar ao turismo balnear, não é consensual, devido aos impactes ambientais.

Posicione-se a favor ou contra a implementação desta atividade.

Fundamente a sua posição com a apresentação de dois argumentos, tendo em conta a importância da sustentabilidade da região.

2. As áreas costeiras assumem uma importância estratégica em termos ambientais, económicos, sociais, culturais e recreativos, pelo que o aproveitamento das suas potencialidades e a resolução dos seus problemas exigem uma política de desenvolvimento sustentável.

Na Figura 2, estão representadas as áreas de produção aquícola *inshore* de moluscos bivalves (RIAV1, RIAV2 e RIAV3), na laguna de Aveiro.



Figura 2 – Área de produção aquícola *inshore* na laguna de Aveiro.

Fonte: www.ipma.pt (consultado em setembro de 2020). (Adaptado)

* 2.1. Na Figura 2, a forma de relevo litoral identificada pela letra X é

- (A) uma restinga, que resulta da acumulação de areias fluviomarinhas.
- (B) uma ilha-barreira, que resulta da construção de estruturas de proteção.
- (C) um istmo, que resulta da deposição de areias fluviomarinhas.
- (D) um cordão litoral, que resulta da acentuada ação erosiva do mar.

* 2.2. A produção aquícola *inshore* representada na Figura 2 ocorre em águas de transição e em sistema extensivo.

Refira, justificando, um aspeto positivo e outro negativo deste tipo de produção.

* 2.3. Na Figura 2, a distância real, em linha reta, entre o ponto mais a norte e o ponto mais a sul do RIAV1 é, aproximadamente,

- (A) 25 km.
- (B) 30 km.
- (C) 35 km.
- (D) 40 km.

3. Em Portugal, em 2016, 15,9 mil explorações agrícolas desenvolveram atividades lucrativas não agrícolas complementares à atividade agrícola, o que corresponde a 6,1% do total das explorações.

Na Tabela 1, são apresentados três indicadores referentes às atividades lucrativas não agrícolas complementares à atividade agrícola.

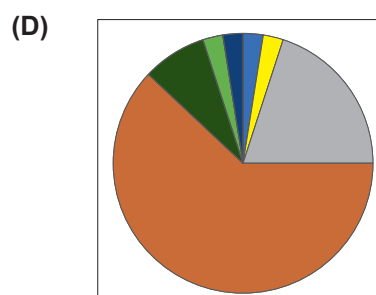
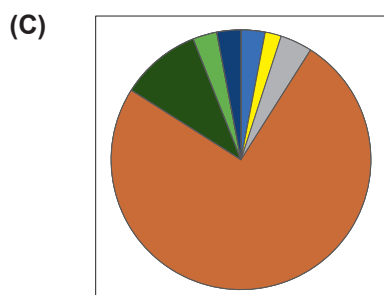
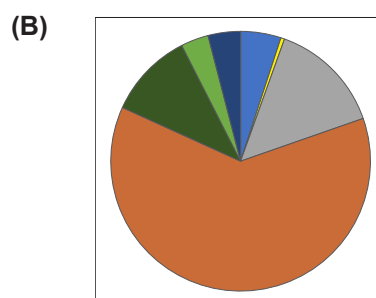
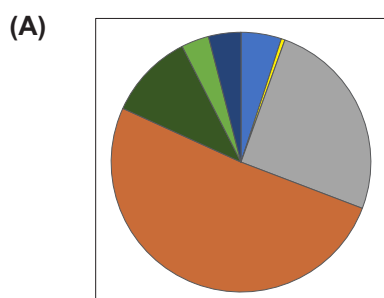
Tabela 1 – Dados relativos a algumas atividades lucrativas não agrícolas da exploração, em Portugal, em 2009-2016.

	N.º de explorações em 2016 (%)	Variação do n.º de explorações 2009-2013 (%)	Variação do n.º de explorações 2013-2016 (%)
Turismo rural e atividades diretamente relacionadas	5,0	11,7	25,3
Artesanato e transformação de produtos agrícolas não alimentares	0,5	-67,7	210,1
Transformação de produtos agrícolas alimentares	14,2	32,1	57,4
Produção florestal	62,1	5,3	-8,3
Prestação de serviços	10,7	-4,9	9,3
Produção de energias renováveis	3,4	200,6	90,9
Outras atividades lucrativas	4,0	109,0	-9,8

Nota – São consideradas atividades lucrativas não agrícolas da exploração as que não sejam de agricultura, mas que estejam diretamente relacionadas com a atividade agrícola e utilizem recursos da exploração.

Fonte: INE, I. P., *Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas 2016*, INE, I. P., Lisboa – Portugal, 2017, p. 43 (consultado em outubro de 2020). (Adaptado)

- * 3.1. Indique a opção que corresponde ao sectorgrama que exprime o número de explorações, em percentagem, em 2016, com atividades lucrativas não agrícolas, apresentadas na Tabela 1.



- * 3.2.** De acordo com a Tabela 1, entre 2009 e 2016, verificou-se um maior crescimento do número de explorações com a atividade lucrativa não agrícola de
- (A) produção de energias renováveis.
 - (B) artesanato e transformação de produtos agrícolas não alimentares.
 - (C) transformação de produtos agrícolas alimentares.
 - (D) turismo rural e atividades diretamente relacionadas.
- 3.3.** A percentagem de explorações com produção florestal em 2016, no contexto das atividades lucrativas não agrícolas complementares à agricultura, explica-se, entre outras razões,
- (A) pelo lucro proporcionado pelos subprodutos florestais.
 - (B) pela abundância de mão de obra disponível nas áreas rurais.
 - (C) pelo rendimento agrícola proporcionado pelos subprodutos da madeira.
 - (D) pela disponibilidade de emprego qualificado no sector florestal.
- 3.4.** As atividades lucrativas não agrícolas complementares à atividade agrícola são geradoras de desenvolvimento nas áreas rurais, na medida em que podem
- (A) aumentar substancialmente os custos de produção agrícola.
 - (B) valorizar os recursos endógenos em territórios de baixa densidade.
 - (C) ocupar os solos com maior aptidão produtiva agrícola.
 - (D) abastecer com maior regularidade os mercados grossistas.
- * 3.5.** Justifique, recorrendo a dois exemplos, a importância da produção de energia renovável como atividade lucrativa não agrícola da exploração, observada na Tabela 1.

4. O Programa de Modernização da Rede Ferroviária Nacional, Ferrovia 2020, destina-se a aumentar a competitividade do transporte ferroviário e a melhorar as ligações internacionais, através de intervenções em metade da rede ferroviária, num traçado com cerca de 1200 km.

Fonte: www.portugal.gov.pt (consultado em outubro de 2020). (Texto adaptado)

Na Figura 3, estão representados os corredores ferroviários com ligações nacionais e os corredores internacionais que integram a Rede Transeuropeia de Transportes (RTE-T), que fazem parte do Programa de Modernização da Rede Ferroviária Nacional.

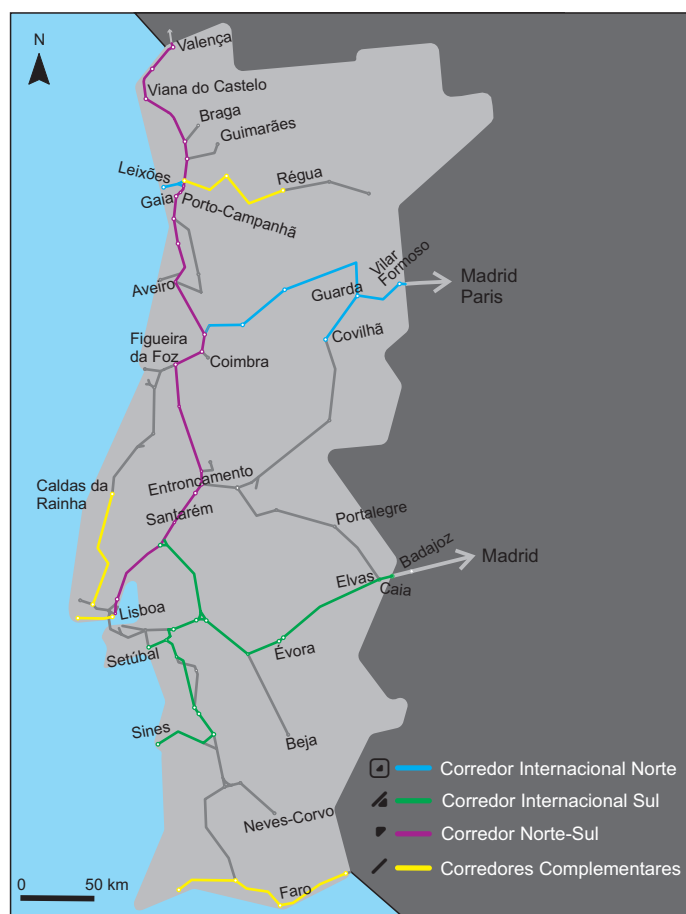


Figura 3 – Corredores com ligações nacionais e internacionais da Rede Ferroviária Nacional, em 2020.

Fonte: *Ferrovia 2020, Projetar Portugal na Europa*, Infraestruturas de Portugal, in www.infraestruturasdeportugal.pt (consultado em setembro de 2020). (Adaptado)

- 4.1. Identifique as duas afirmações verdadeiras que podem ser comprovadas através da análise da Figura 3.

- I. O Corredor Norte-Sul permite a ligação a algumas das capitais de distrito portuguesas.
- II. O Corredor Internacional Sul, com maior número de estações e de circulação de mercadorias, atravessa todo o Centro e Sul do país.
- III. O Corredor Internacional Norte é um dos eixos terrestres de acesso à fronteira com Espanha integrado na RTE-T.
- IV. Os Corredores Complementares da rede ferroviária apresentam elevada conectividade.
- V. O Corredor Complementar do litoral algarvio liga Sagres a Vila Real de Santo António.

*** 4.2.** O percurso Sines-Caia, representado na Figura 3, é estratégico do ponto de vista económico, porque

- (A) reforça o papel da ferrovia, enquanto principal fator de expansão das cidades médias do Baixo Alentejo.
- (B) potencia as trocas comerciais e o turismo, enquanto fatores dinamizadores do aeroporto de Beja.
- (C) valoriza a infraestrutura portuária, enquanto porta de entrada de mercadorias para o mercado europeu.
- (D) facilita as acessibilidades internas, enquanto corredor longitudinal multimodal da região Sul.

4.3. A intermodalidade ferroportuária no transporte de mercadorias permite

- (A) reduzir os custos do transporte a curta distância.
- (B) melhorar a eficiência no transporte porta a porta.
- (C) aumentar a segurança do transporte em contentores.
- (D) mitigar o impacto do transporte sobre o ambiente.

*** 4.4.** Para promover o desenvolvimento do país, foram apresentadas duas propostas de investimento:

- A – no comboio de alta velocidade de passageiros Lisboa-Madrid;
- B – no transporte ferroviário regional, com ligação ao interior do país.

Selecione uma das propostas, A ou B. De acordo com a proposta selecionada, apresente dois argumentos, explicando de que modo promove o desenvolvimento do país.

5. O município da Guarda estabeleceu as Áreas de Reabilitação Urbana (ARU), com uma área total de 252,36 ha. A intervenção urbana abrange a requalificação de arruamentos, iluminação pública, infraestruturas subterrâneas, habitação, zonas verdes e edifícios públicos.

Na Figura 4, está representada a proposta de delimitação da ARU, na cidade da Guarda e área envolvente, no período de 2015-2025.

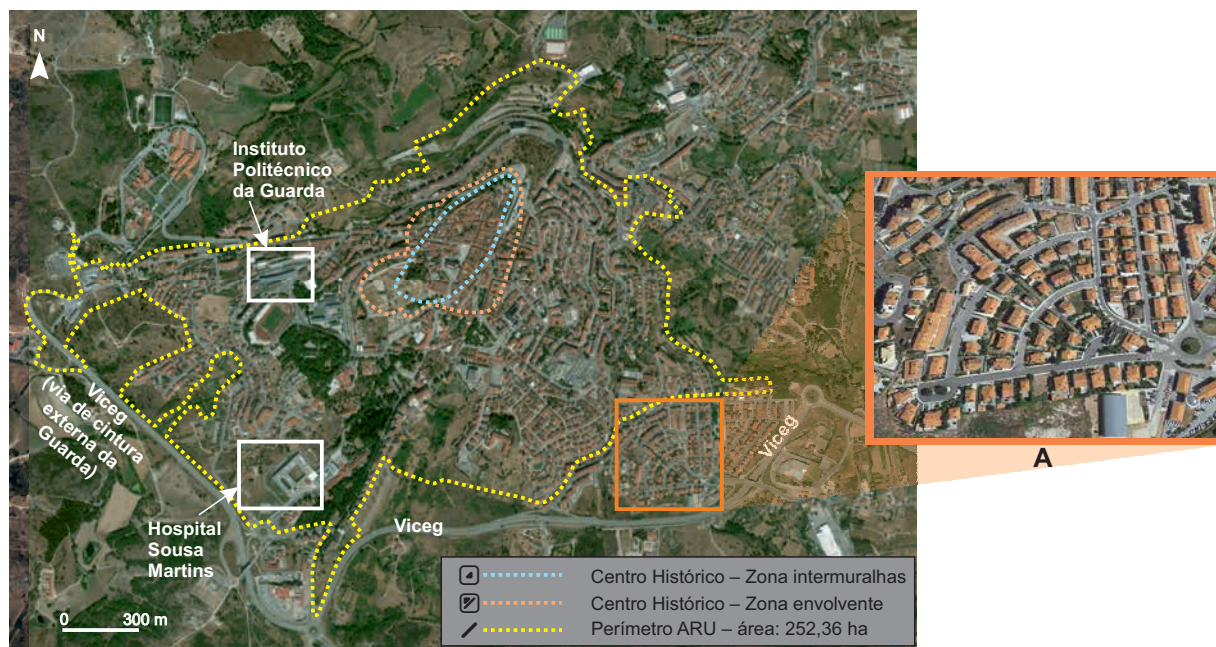


Figura 4 – Proposta de delimitação da ARU da Guarda, no período de 2015-2025.

Fonte: www.portaldahabitacao.pt (consultado em setembro de 2020). (Adaptado)

5.1. O Hospital Sousa Martins localiza-se, de acordo com a Figura 4,

- (A) no limite da ARU, na proximidade de bons acessos rodoviários.
- (B) no limite do centro histórico, com elevada densidade de construção.
- (C) na cintura externa à ARU, com vastos espaços verdes.
- (D) na cintura interna da ARU, na proximidade de edifícios históricos.

* 5.2. De acordo com a Figura 4, a morfologia urbana representada na área assinalada pela letra A apresenta características de

- (A) apenas um tipo de malha urbana: ortogonal.
- (B) dois tipos de malha urbana: irregular e ortogonal.
- (C) apenas um tipo de malha urbana: semirradioconcêntrica.
- (D) dois tipos de malha urbana: irregular e semirradioconcêntrica.

5.3. As intervenções urbanas definidas na ARU visam, entre outros objetivos,

- (A) qualificar o espaço público, aumentando a área de estacionamento.
- (B) criar novos acessos rodoviários, fomentando os movimentos pendulares.
- (C) valorizar o património histórico, atraindo o turismo de massas.
- (D) melhorar as condições de habitabilidade, fixando a população residente.

*** 6.** A existência do Instituto Politécnico da Guarda, identificado na Figura 4, pode constituir um importante agente de desenvolvimento.

Justifique, referindo dois aspetos, como a fixação de unidades de ensino superior contribui para o desenvolvimento dos territórios onde se inserem.

7. O envelhecimento demográfico do interior do país pode ser contrariado através de medidas como

- (A) a redução do custo de portagens aplicadas aos veículos de transporte coletivo de passageiros.
- (B) a aposta nos serviços de apoio geriátrico, para melhorar a qualidade de vida dos idosos.
- (C) a atribuição de subsídios a empresas que assegurem o emprego qualificado de longa duração.
- (D) a criação de postos de trabalho sazonal, que atraiam a população jovem ativa emigrante.

8. Na Figura 5A, está representado o número médio de horas de trabalho habitualmente prestado por semana e por trabalhador nos Estados-Membros da União Europeia (UE), em 2019.

Na Figura 5B, está representada a população dos 25 aos 64 anos com ensino superior e a produtividade no trabalho, nos Estados-Membros da UE, em 2019.

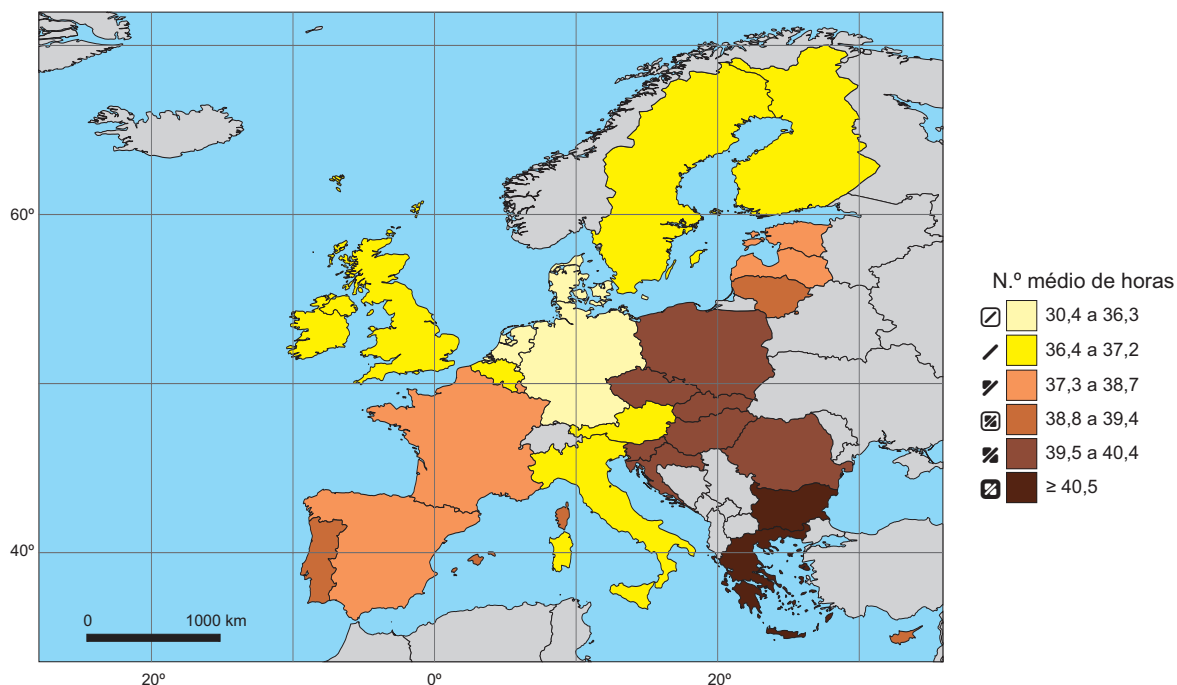


Figura 5A – Número médio de horas de trabalho, por trabalhador e por semana, nos Estados-Membros da UE, em 2019.

Fonte: <https://ec.europa.eu> (consultado em outubro de 2020). (Adaptado)

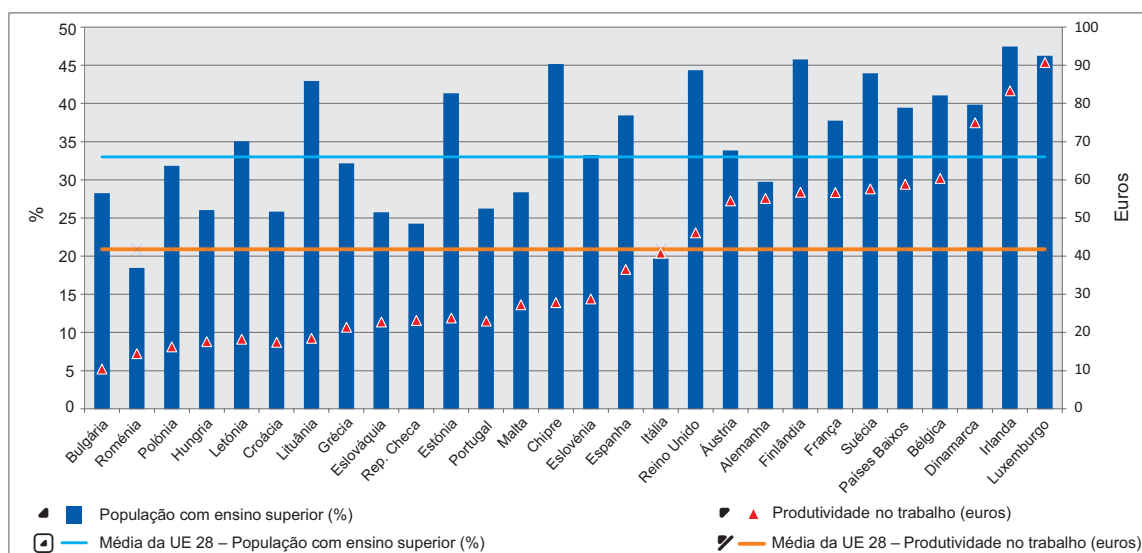


Figura 5B – População (dos 25 aos 64 anos) com ensino superior e produtividade no trabalho, nos Estados-Membros da UE, em 2019.

Fonte: <https://ec.europa.eu> (consultado em fevereiro de 2021). (Adaptado)

*** 8.1.** Identifique as duas afirmações verdadeiras que podem ser comprovadas pela análise das Figuras 5A e 5B.

- I. Os Países Baixos e a Dinamarca são exemplos de Estados-Membros que registam menor número médio de horas de trabalho semanal.
- II. Os trabalhadores da UE que auferem salários mais elevados são os que têm maior produtividade.
- III. Mais de 50% dos Estados-Membros da UE têm uma produtividade no trabalho superior à média da UE.
- IV. Os Estados-Membros da UE que têm um maior número médio de horas de trabalho semanal são os que registam maior produtividade no trabalho.
- V. A maioria dos Estados-Membros com menor percentagem de população com ensino superior apresenta uma produtividade no trabalho inferior à média da UE.

*** 8.2.** A afirmação seguinte é verdadeira.

«Os indicadores relativos à qualificação dos europeus evidenciam disparidades espaciais.»

Apresente, justificando, duas prioridades de apoio financeiro da UE, com vista à diminuição destas disparidades.

8.3. A produtividade no trabalho em Portugal pode aumentar, através de medidas como

- (A) o investimento tecnológico nas empresas.
- (B) o prolongamento do horário laboral.
- (C) a criação de empresas intensivas em mão de obra.
- (D) a redução do número de dias consecutivos de férias.

*** 8.4.** Portugal tem registado um aumento no nível de escolarização da população e um aumento da emigração de mão de obra qualificada.

Justifique a emigração de mão de obra qualificada para outros países da União Europeia, referindo duas razões.

FIM

COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 18 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	1.1.	1.2.	1.4.	1.5.1.	1.6.	2.1.	2.2.	2.3.	3.1.	3.2.	3.5.	4.2.	4.4.	5.2.	6.	8.1.	8.2.	8.4.	Subtotal
Cotação (em pontos)	8	8	8	8	12	8	8	8	8	8	8	8	12	8	8	8	8	8	152
Destes 10 itens, contribuem para a classificação final da prova os 6 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.	1.3.	1.5.2.			3.3.		3.4.	4.1.	4.3.	5.1.	5.3.	7.	8.3.	Subtotal					
Cotação (em pontos)	6 x 8 pontos																		48
TOTAL																			200

Exame Final Nacional de Geografia A

Prova 719 | 1.ª Fase | Ensino Secundário | 2021

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho

Critérios de Classificação

11 Páginas

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

A ausência de indicação inequívoca da versão da prova implica a classificação com zero pontos das respostas aos itens de seleção.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

ITENS DE SELEÇÃO

Nos itens de seleção, a pontuação só é atribuída às respostas corretas, sendo todas as outras respostas classificadas com zero pontos.

Nas respostas aos itens de seleção, a transcrição do texto da opção escolhida é considerada equivalente à indicação da letra correspondente.

ITENS DE CONSTRUÇÃO

Nos itens de construção, os critérios de classificação podem apresentar-se organizados por parâmetros e respetivos níveis de desempenho ou apenas por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho é classificada com zero pontos.

Nos itens de construção em que os critérios de classificação se apresentam organizados por parâmetros, a classificação a atribuir à resposta resulta da soma das pontuações atribuídas aos parâmetros seguintes: (A) Conteúdo e Linguagem científica e (B) Comunicação. A atribuição de zero pontos no parâmetro (A) implica a atribuição de zero pontos no parâmetro (B).

As respostas que não apresentem exatamente os termos ou expressões constantes nos critérios específicos são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

Nos itens que solicitem um número específico de elementos, só são considerados para efeitos de classificação os primeiros elementos correspondentes ao número solicitado.

Os elementos que, numa resposta, evidenciem contradição não devem ser considerados para efeitos de classificação.

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

1.1. e 1.2. (2 × 8 pontos) 16 pontos

Itens	1.1.	1.2.
Versão 1	A	C
Versão 2	D	C

1.3. 8 pontos
III e IV.

1.4. 8 pontos

Tópicos de resposta:

- Vantagens associadas à construção de uma nova barragem na região do Algarve:
 - permite aumentar a disponibilidade dos recursos hídricos, de modo a mitigar as situações extremas para as populações, em períodos longos de seca;
 - possibilita o abastecimento público de água, de modo a suprir as necessidades do consumo doméstico e das atividades económicas;
 - aumenta as reservas de água, de modo a assegurar a rega das culturas agrícolas;
 - permite regular os caudais, controlando a quantidade de água retida ou libertada, consoante as necessidades (para controlo de cheias ou manutenção do caudal ecológico).
- Desvantagens associadas à construção de uma nova barragem na região do Algarve:
 - propicia a alteração da qualidade da água, quer na albufeira quer a jusante da barragem, permitindo a ocorrência de fenómenos como a eutrofização;
 - provoca a submersão de territórios a montante, afetando os ecossistemas e as atividades económicas que neles existam;
 - impede a circulação de sedimentos, devido ao efeito tampão do muro da barragem, reduzindo o afluxo de sedimentos ao litoral;
 - constitui uma barreira que dificulta a passagem dos peixes, podendo interferir no seu ciclo reprodutivo.

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Refere uma vantagem e uma desvantagem associadas à construção de uma nova barragem, na região do Algarve, e justifica-as adequadamente.	8
3	Refere uma vantagem e uma desvantagem associadas à construção de uma nova barragem, na região do Algarve, justificando uma de forma adequada e outra de forma menos adequada.	6
2	Refere uma vantagem e uma desvantagem associadas à construção de uma nova barragem, na região do Algarve, justificando-as de forma menos adequada. OU Refere uma vantagem ou uma desvantagem associada à construção de uma nova barragem, na região do Algarve, justificando-a adequadamente.	4
1	Refere uma vantagem ou uma desvantagem associada à construção de uma nova barragem, na região do Algarve, justificando-a de forma menos adequada.	2

1.5.1. e 1.5.2. (2 × 8 pontos) 16 pontos

Itens	1.5.1.	1.5.2.
Versão 1	B	C
Versão 2	A	B

1.6. 12 pontos

Tópicos de resposta:

- Posição a favor da implementação da atividade do golfe:
 - o golfe é uma atividade que contribui para dinamizar o turismo no Algarve nos períodos de menor procura, reduzindo o efeito da sazonalidade, contribuindo para a manutenção de postos de trabalho;
 - a promoção do desenvolvimento económico e turístico do Algarve decorrente da atividade do golfe gera a captação de novos investimentos, nacionais e estrangeiros, associados à restauração, à hotelaria, ao comércio, entre outros;
 - a prática desta atividade tem um efeito positivo no turismo algarvio, na medida em que promove o emprego e dinamiza a economia local;
 - o valor económico gerado por este segmento turístico contribui para a competitividade da região do Algarve, na medida em que pode dinamizar o investimento público (melhoria das acessibilidades, dos espaços públicos e dos equipamentos sociais).
- Posição contra a implementação da atividade do golfe:
 - este tipo de infraestrutura implica um consumo elevado de água, o que, num clima com características de elevada secura, cria grande pressão sobre os recursos hídricos da região;
 - a manutenção dos campos de golfe implica uma elevada pressão sobre os sistemas ambientais, devido à utilização de contaminantes, com efeito na poluição dos solos e dos aquíferos, reduzindo a qualidade da água disponível;
 - a estrutura do campo de golfe implica um sistema de rega intensiva, o que, em caso de proximidade da linha de costa, pode contribuir para a instabilidade das arribas existentes;
 - a ocupação de áreas com campos de golfe tem impacto negativo nos ecossistemas e *habitats* característicos da região, na medida em que reduz a vegetação natural e a fauna.

Parâmetros	Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
A Conteúdos e Linguagem científica	4	Posiciona-se a favor ou contra a implementação da atividade do golfe e fundamenta com a apresentação de 2 argumentos, de forma adequada. Utiliza uma linguagem científica adequada.	10
	3	Posiciona-se a favor ou contra a implementação da atividade do golfe e fundamenta com a apresentação de 2 argumentos, de forma adequada. Apresenta falhas na linguagem científica. OU Posiciona-se a favor ou contra a implementação da atividade do golfe e fundamenta com a apresentação de 2 argumentos, um de forma adequada e outro de forma menos adequada. Utiliza uma linguagem científica adequada.	8
	2	Posiciona-se a favor ou contra a implementação da atividade do golfe e fundamenta com a apresentação de 2 argumentos, um de forma adequada e outro de forma menos adequada. Apresenta falhas na linguagem científica. OU Posiciona-se a favor ou contra a implementação da atividade do golfe e fundamenta com a apresentação de 2 argumentos, de forma menos adequada. Utiliza uma linguagem científica adequada. OU Posiciona-se a favor ou contra a implementação da atividade do golfe e fundamenta com a apresentação de 1 argumento, de forma adequada. Utiliza uma linguagem científica adequada.	5
	1	Posiciona-se a favor ou contra a implementação da atividade do golfe e fundamenta com a apresentação de 2 argumentos, de forma menos adequada. Apresenta falhas na linguagem científica. OU Posiciona-se a favor ou contra a implementação da atividade do golfe e fundamenta com a apresentação de 1 argumento, de forma adequada. Apresenta falhas na linguagem científica. OU Posiciona-se a favor ou contra a implementação da atividade do golfe e fundamenta com a apresentação de 1 argumento, de forma menos adequada. Utiliza uma linguagem científica adequada.	2
B Comunicação	2	O discurso é globalmente claro, podendo apresentar falhas que não comprometem a sua clareza.	2
	1	O discurso apresenta falhas que comprometem parcialmente a sua clareza.	1

Notas:

1. Caso o aluno apresente argumentos relativos às duas posições, só é considerada para efeito de classificação o que for relativo à posição abordada em primeiro lugar.
2. Caso o aluno não tome uma posição, são considerados os argumentos para efeitos de classificação desde que se encontre implícita a posição a que o aluno se refere.

2.1. (1 × 8 pontos) **8 pontos**

Item	2.1.
Versão 1	A
Versão 2	C

Tópicos de resposta:

- Aspectos positivos:
 - produção das espécies feita com alimentação natural, garantindo maior qualidade da produção aquícola;
 - produção das espécies sem administração de medicamentos para controlo de doenças;
 - produção em modo natural, assente em espécies locais, garantindo o equilíbrio do ecossistema local;
 - condições de exploração favoráveis à certificação biológica estabelecida pela União Europeia.
- Aspectos negativos:
 - vulnerabilidade das espécies à contaminação por biotoxinas nas épocas em que a temperatura da água é mais elevada, podendo afetar a espécie ou as espécies da cadeia alimentar;
 - produção sujeita ao impacto ambiental de outras atividades económicas que podem contaminar as águas, condicionando a qualidade e a quantidade da produção;
 - redução do abastecimento dos mercados, em determinadas épocas, resultante das condições naturais que comprometem a qualidade da produção aquícola.

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Refere um aspeto positivo e um aspeto negativo da produção aquícola, justificando de forma adequada.	8
3	Refere um aspeto positivo e um aspeto negativo da produção aquícola, justificando um de forma adequada e outro de forma menos adequada.	6
2	Refere um aspeto positivo e um aspeto negativo da produção aquícola, justificando de forma menos adequada. OU Refere um aspeto positivo ou um aspeto negativo da produção aquícola, justificando de forma adequada.	4
1	Refere um aspeto positivo ou um aspeto negativo da produção aquícola, justificando de forma menos adequada.	2

Itens	2.3.	3.1.	3.2.	3.3.	3.4.
Versão 1	C	B	A	A	B
Versão 2	B	A	A	B	D

3.5. 8 pontos

Tópicos de resposta:

- a produção própria de eletricidade, por exemplo, a partir de sistemas fotovoltaicos, permite aos agricultores portugueses reduzirem a sua fatura elétrica mensal;
- a instalação de painéis fotovoltaicos ou de aerogeradores permite ganhar autonomia na utilização de energia em locais que estejam muito afastados da rede;
- a reutilização dos desperdícios da agropecuária pode ser rentabilizada na produção de energia, como o biogás;
- o recurso à energia eólica para a bombagem de água é uma das formas possíveis de realizar ganhos energéticos;
- a produção de eletricidade permite a sua comercialização, diversificando o rendimento do produtor agrícola.

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Justifica a importância da produção de energia renovável como atividade lucrativa não agrícola da exploração, recorrendo a dois exemplos, de forma adequada.	8
3	Justifica a importância da produção de energia renovável como atividade lucrativa não agrícola da exploração, recorrendo a dois exemplos, um de forma adequada e outro de forma menos adequada.	6
2	Justifica a importância da produção de energia renovável como atividade lucrativa não agrícola da exploração, recorrendo a dois exemplos, de forma menos adequada. OU Justifica a importância da produção de energia renovável como atividade lucrativa não agrícola da exploração, recorrendo a um exemplo, de forma adequada.	4
1	Justifica a importância da produção de energia renovável como atividade lucrativa não agrícola da exploração, recorrendo a um exemplo, de forma menos adequada.	2

4.1. 8 pontos
I e III.

4.2. e 4.3. (2 × 8 pontos) 16 pontos

Itens	4.2.	4.3.
Versão 1	C	D
Versão 2	B	C

Tópicos de resposta:

- Proposta A – no comboio de alta velocidade de passageiros Lisboa-Madrid:
 - o transporte de passageiros está associado a elevados padrões de pontualidade, regularidade, podendo promover, deste modo, a fixação de empresas estrangeiras que dinamizam a economia;
 - a rede ferroviária modernizada permite uma melhoria da acessibilidade e a redução da distância-tempo entre as duas capitais, tornando-as mais próximas, em termos relativos, o que facilita a fixação de atividades económicas geradoras de emprego e de riqueza;
 - a ligação ferroviária de alta velocidade entre Lisboa e Madrid permite oferecer uma alternativa competitiva em relação a outros modos de transporte, nomeadamente, o aéreo, o que viabiliza a realização de eventos com projeção internacional;
 - o comboio de alta velocidade é um transporte mais sustentável, permitindo reduzir a utilização do transporte aéreo e rodoviário e, consequentemente, diminuir a emissão de gases com efeito de estufa (GEE), o que contribui para o cumprimento das metas de neutralidade carbónica.
- Proposta B – no transporte ferroviário regional, com ligação ao interior do país:
 - as melhorias nas infraestruturas ferroviárias refletem-se nas condições de acesso a um conjunto de funções (bens, serviços, equipamentos), melhorando a qualidade de vida da população do interior do país;
 - o desenvolvimento da multimodalidade, dos interfaces de transporte e das plataformas e redes logísticas associadas à rede ferroviária reforça a competitividade da economia do interior do país;
 - a melhoria da acessibilidade facilita o escoamento dos recursos naturais e dos produtos agrícolas e industriais, contribuindo para o desenvolvimento das regiões do interior do país;
 - a rede ferroviária desempenha um papel importante na ligação entre os centros urbanos de influência concelhia ou supraconcelhia, contribuindo para a melhoria das acessibilidades e da coesão territorial.

Parâmetros	Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
A Conteúdos e Linguagem científica	4	Seleciona a proposta, A ou B, e, de acordo com a proposta selecionada, apresenta 2 argumentos, explicando, de forma adequada, de que modo promove o desenvolvimento do país. Utiliza uma linguagem científica adequada.	10
	3	Seleciona a proposta, A ou B, e, de acordo com a proposta selecionada, apresenta 2 argumentos, explicando, de forma adequada, de que modo promove o desenvolvimento do país. Apresenta falhas na linguagem científica. OU Seleciona a proposta, A ou B, e, de acordo com a proposta selecionada, apresenta 2 argumentos, explicando, um de forma adequada e outro de forma menos adequada, de que modo promove o desenvolvimento do país. Utiliza uma linguagem científica adequada.	8
	2	Seleciona a proposta, A ou B, e, de acordo com a proposta selecionada, apresenta 2 argumentos, explicando, um de forma adequada e outro de forma menos adequada, de que modo promove o desenvolvimento do país. Apresenta falhas na linguagem científica. OU Seleciona a proposta, A ou B, e, de acordo com a proposta selecionada, apresenta 2 argumentos, explicando, de forma menos adequada, de que modo promove o desenvolvimento do país. Utiliza uma linguagem científica adequada. OU Seleciona a proposta, A ou B, e, de acordo com a proposta selecionada, apresenta 1 argumento, explicando, de forma adequada, de que modo promove o desenvolvimento do país. Utiliza uma linguagem científica adequada.	5
	1	Seleciona a proposta, A ou B, e, de acordo com a proposta selecionada, apresenta 2 argumentos, explicando, de forma menos adequada, de que modo promove o desenvolvimento do país. Apresenta falhas na linguagem científica. OU Seleciona a proposta, A ou B, e, de acordo com a proposta selecionada, apresenta 1 argumento, explicando, de forma adequada, de que modo promove o desenvolvimento do país. Apresenta falhas na linguagem científica. OU Seleciona a proposta, A ou B, e, de acordo com a proposta selecionada, apresenta 1 argumento, explicando, de forma menos adequada, de que modo promove o desenvolvimento do país. Utiliza uma linguagem científica adequada.	2
B Comunicação	2	O discurso é globalmente claro, podendo apresentar falhas que não comprometem a sua clareza.	2
	1	O discurso apresenta falhas que comprometem parcialmente a sua clareza.	1

Notas:

1. Caso o aluno apresente argumentos relativos às duas propostas, só é considerado para efeito de classificação o que for relativo à proposta abordada em primeiro lugar.
2. Caso o aluno não selecione a proposta, são considerados os argumentos para efeitos de classificação desde que se encontre implícita a proposta a que o aluno se refere.

5.1. a 5.3. (3 × 8 pontos) 24 pontos

Itens	5.1.	5.2.	5.3.
Versão 1	A	C	D
Versão 2	D	C	B

6. 8 pontos

Tópicos de resposta:

- a mão de obra qualificada formada nessas instituições pode potenciar a dinamização empresarial, atraindo empregos geradores de investimento na região;
- a atração de população mais jovem (empresários, docentes, ...) pode dinamizar a região no plano económico, social e cultural;
- a articulação entre o ensino superior e as empresas no que respeita à inovação, pode contribuir para a modernização do tecido empresarial da região;
- a localização de equipamentos do ensino superior tem efeitos multiplicadores no desenvolvimento de atividades económicas e do sistema produtivo local.

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Justifica como a fixação de unidades de ensino superior contribui para o desenvolvimento dos territórios onde se inserem, referindo dois aspetos, de forma adequada.	8
3	Justifica como a fixação de unidades de ensino superior contribui para o desenvolvimento dos territórios onde se inserem, referindo dois aspetos, um de forma adequada e outro de forma menos adequada.	6
2	Justifica como a fixação de unidades de ensino superior contribui para o desenvolvimento dos territórios onde se inserem, referindo dois aspetos, de forma menos adequada. OU Justifica como a fixação de unidades de ensino superior contribui para o desenvolvimento dos territórios onde se inserem, referindo um aspeto, de forma adequada.	4
1	Justifica como a fixação de unidades de ensino superior contribui para o desenvolvimento dos territórios onde se inserem, referindo um aspeto, de forma menos adequada.	2

7. (1 × 8 pontos) 8 pontos

Item	7.
Versão 1	C
Versão 2	A

8.1. 8 pontos

I e V.

8.2.

8 pontos

Tópicos de resposta:

- investimento em projetos que visem a redução e a prevenção do abandono escolar precoce, garantindo a equidade no acesso à educação;
- apoio à criação de redes e de parcerias entre as instituições de educação, os centros de tecnologia e investigação e as empresas, potencializando a mão de obra qualificada das regiões menos favorecidas;
- financiamento de cursos especializados e adequados às necessidades do mercado de trabalho dos territórios de baixa densidade, permitindo, desse modo, fixar a população nessas áreas;
- atribuição de incentivos financeiros às empresas destinados à formação contínua dos trabalhadores, ajustando-se às exigências de mercado e favorecendo a atualização do conhecimento, das aptidões e das competências.

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Apresenta duas prioridades de apoio financeiro com vista à diminuição das disparidades espaciais, justificando-as de forma adequada.	8
3	Apresenta duas prioridades de apoio financeiro com vista à diminuição das disparidades espaciais, justificando uma de forma adequada e outra de forma menos adequada.	6
2	Apresenta duas prioridades de apoio financeiro com vista à diminuição das disparidades espaciais, justificando-as de forma menos adequada. OU Apresenta uma prioridade de apoio financeiro com vista à diminuição das disparidades espaciais, justificando-a de forma adequada.	4
1	Apresenta uma prioridade de apoio financeiro com vista à diminuição das disparidades espaciais, justificando-a de forma menos adequada.	2

8.3. (1 × 8 pontos)

8 pontos

Item	8.3.
Versão 1	A
Versão 2	B

Tópicos de resposta:

- os jovens ativos emigram para países onde as empresas são mais competitivas, pois o tecido empresarial é constituído por pequenas e médias empresas, que absorvem com dificuldade a mão de obra qualificada;
- a mão de obra qualificada procura, noutros países da União Europeia, melhores condições de progressão na carreira e a possibilidade de desempenharem novas funções;
- a adesão dos estudantes universitários a programas de mobilidade como o Erasmus potencia, a médio prazo, a mobilidade do trabalho/dos trabalhadores num espaço sem fronteiras;
- a maior facilidade de progressão na carreira e a maior flexibilidade no desempenho de novas funções contribuem para atrair mão de obra qualificada para outros países da União Europeia.

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Justifica, referindo duas razões de forma adequada.	8
3	Justifica, referindo duas razões, uma de forma adequada e outra de forma menos adequada.	6
2	Justifica, referindo duas razões de forma menos adequada. OU Justifica, referindo uma razão de forma adequada.	4
1	Justifica, referindo uma razão de forma menos adequada.	2

COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 18 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	1.1.	1.2.	1.4.	1.5.1.	1.6.	2.1.	2.2.	2.3.	3.1.	3.2.	3.5.	4.2.	4.4.	5.2.	6.	8.1.	8.2.	8.4.	Subtotal
Cotação (em pontos)	8	8	8	8	12	8	8	8	8	8	8	8	12	8	8	8	8	8	152
Destes 10 itens, contribuem para a classificação final da prova os 6 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.	1.3.	1.5.2.			3.3.		3.4.	4.1.	4.3.	5.1.	5.3.	7.	8.3.	Subtotal					
Cotação (em pontos)	6 x 8 pontos																		48
TOTAL																			200